

William Shakespeare – XXXV

Não te aflijas por tudo o que fizeste:
As rosas têm espinho; a fonte, lama;
Nuvens toldam o sol no azul celeste
E o verme habita na florida rama.
Os homens todos erram, também eu
Por ter as tuas faltas aprovado
E corromper-me no erro que era o teu:
Mais pecado é perdoar o teu pecado.
Da falta sensual o sem sentido
É que a parte contrária é o defensor
E vejo-me num pleito dividido
Nessa guerra civil de ódio e de amor
E num cúmplice acabo me tornando

William Shakespeare, 50 sonetos